

MEMÓRIAS E NARRATIVAS: PROTAGONISTAS DO BALLET CLÁSSICO NA CIDADE DE RIO GRANDE/RS

VANESSA ROCHA DE OLIVEIRA; VIVIANE SABALLA

Universidade Federal de Pelotas/ UFPel: vanessardo@gmail.com
Universidade Federal de Pelotas/ UFPel: vivianesaballa@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa, fruto do Trabalho de Conclusão de Curso de Dança, do Centro de Artes/UFPel é um estudo acerca das memórias das protagonistas do *ballet* clássico na cidade de Rio Grande/RS. Justificamos o interesse em desenvolver esse estudo por acreditar ser importante acessar memórias de pessoas reconhecidas como construtoras de momentos significativos do *ballet* no município. Também utilizamos, enquanto justificativa, a necessidade de valorização (reconhecimento) dos sujeitos que colaboraram com a produção histórica e desenvolvimento da prática do *ballet* nesta cidade. Da mesma forma, consideramos a produção de registro de diferentes olhares sobre o *ballet* clássico, na possibilidade de narrativa de diferenciados caminhos que hoje formam a história deste gênero de dança em Rio Grande. Entendemos a importância da possibilidade de estímulo para que outros acadêmicos também se debruçarem a olhar sobre as histórias da dança em suas cidades e não apenas dançá-las, em movimentos. Por fim, atentamos para a perspectiva de um olhar ao ensino e pedagogias para a aprendizagem da dança, no caso aqui o *ballet*. Destacamos, do mesmo modo, em tratando de “ancoradouros de nossa existência” - as memórias - como outra justificativa, a minha própria trajetória junto ao universo do *ballet* como razão motivadora deste trabalho.

O objetivo principal foi tecer as tramas de memórias que compõem a tessitura histórica do *ballet* na cidade de Rio Grande através dos sujeitos envolvidos. Os objetivos específicos, que se agregaram ao principal e auxiliaram no desenvolvimento do estudo foram: investigar quem foram os precursores do *ballet* clássico no município, bem como buscar compreender como a rede de atuação destas pessoas foi construída e produzir registro sistematizado sobre o assunto. Para tanto, o problema de pesquisa se constituiu a partir da busca da resposta de quais foram os caminhos, descaminhos e impulsos que compuseram a história do *ballet* clássico na cidade de Rio Grande.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada é de caráter qualitativo, com enfoque narrativo-biográfico considerando histórias e relatos de vida, ancorado na História Oral. Utilizou-se de entrevistas semi-estruturadas. Para a produção deste estudo foram desenvolvidos os seguintes passos metodológicos: coleta, leituras, fichamentos e análise bibliográfica; após, partimos para coleta e análise das fontes documentais-imagéticas (prospectos e encartes de espetáculos, fotografias e jornais); posteriormente foram elaboradas questões referentes às entrevistas, ao mesmo tempo que listamos nomes de possíveis depoentes. Depois foi feito registro e transcrição dos depoimentos coletados, para então serem analisadas as entrevistas. Assim, destacando o fato de na cidade existir pessoas vinculadas ao ensino de *ballet* clássico, foi realizado este levantamento para tornar visível quais foram os

profissionais envolvidos com este gênero como seus períodos de atuação, considerando as reais viabilidades de entrevistas. Deste modo, estabelecemos como critério seletivo para determinar a escolha das depoentes o tempo de atuação na relação com este gênero de dança, o *ballet*. Assim, chegamos ao total de cinco depoentes: Eugênia Campani Klinger, Beatriz Batezat Duarte, Heloísa Helena das Neves Bertoli, Doris Ramis e Denise Prado Costa.

3. RESULTADO E DISCUSSÃO

No tocante à parte constituinte da monografia, informamos que após a escrita de um capítulo sobre memória, onde utilizamos BERGSON (1979); (IZQUIERDO, 1989); BOSI (1994); LE GOFF (1996), no diálogo com os entendimentos de memória individual e coletiva POLLAK (1992); HALBWACHS (2003, 2006); CANDAU (2012) como suporte teórico, na sequência, foi realizado um panorama histórico sobre o *ballet* clássico, nos contextos internacional e nacional onde utilizamos o aporte bibliográfico baseado em autores que são referências no tema, como PORTINARI (1989), CAMINADA (1999); BOURCIER (2006); SAMPAIO (2013); FARO (2004), entre outros. No entendimento da necessidade de compreender o contexto da cidade de Rio Grande, optamos por fazer um apanhado histórico-cultural que envolveu a cidade até os dias atuais, tratando principalmente de aspectos econômicos, culturais e artísticos examinados em parte via sociabilidade.

O próximo momento foi a escrita do principal capítulo, onde elencamos os sujeitos que influenciaram e ainda são influência no *ballet* clássico no município. Foi nesse momento que demos destaque às protagonistas da dança clássica em Rio Grande. A partir de suas narrativas, construímos as tramas de memórias dessas pessoas, que através de suas vivências e experiências escreveram parte da história do *ballet* clássico, possibilitando que permanecessem vivas as memórias de um passado que perdura até à atualidade.

Diante do depoimento dos nossos sujeitos de nossa pesquisa, percebemos a recorrência de alguns nomes da dança clássica consideradas referências primárias, que além de se destacarem no cenário local também serviram de influência às nossas protagonistas pelos contatos formativos estabelecidos. Como exemplo, podemos destacar: Auzenda Siqueira que foi a segunda professora de *ballet* na cidade e foi responsável pela iniciação na dança de algumas das nossas depoentes; Jean Dubois, professor francês veio colaborar com seus ensinamentos; Dicléia Ferreira de Souza também inaugurou a sua escola com o desejo de ensinar a arte do *ballet* clássico e Walter Arias, aluno de Dicléia, trazido por uma de nossas depoentes para o aprimoramento da técnica clássica. Além disso, com a influência desses professores, em especial Walter Arias, o método de ensino aprendido e utilizado por elas, nossas protagonistas, enquanto alunas e depois enquanto professoras, acabou sendo predominantemente o método Russo, de Vaganova.

Como alunas desses professores, destacam-se nossos sujeitos de pesquisa. Três dessas protagonistas (Beatriz Duarte, Eugênia Klinger e Heloisa Bertoli) fundaram a *Academia Ensaio*. Através desse espaço de arte, puderam ensinar o *ballet*, bem como adquiriram experiência que, para algumas delas, viabilizaram novos rumos profissionais, entre os quais a possibilidade de fazer história em locais já consolidados, como a *Escola de Belas Artes Heitor de Lemos*. As outras duas bailarinas, Doris Ramis e Denise Costa, seguiram no anseio de suas vontades, também inaugurando suas próprias escolas.

Assim, almejando entender os percursos tomados pelas protagonistas o, que sinaliza parte do próprio caminho deste gênero de dança, o *ballet*, podemos afirmar que a maioria, começou na dança quando criança, influenciada pela família ou amigos. Percebemos que nessa trajetória, o momento seguinte é o anseio da criança de permanecer neste meio, assim parte a traçar seu futuro como bailarina. Sob nosso ponto de vista, a partir daí é que podemos identificar claramente a vida sendo impulsionada e coreografada pelo *ballet* em diferentes esferas: pessoal, profissional e sensível.

Seus percursos também se compuseram de descaminhos, presentes em suas narrativas. No entendimento de que descaminhos engloba dificuldades, obstáculos, desafios, decepções e aspectos negativos surgidos em seus percursos. Destacamos algumas atribuições que são comuns aos bailarinos, que além de assumirem a condição de serem professores (como no caso de nossas depoentes) assumem tarefas outras como: envolvimento na montagem de cenário, confecção de figurinos, edição de músicas, etc. Esse tamanho envolvimento em excesso de funções a desenvolver fez com que se sentissem sobre carregadas a ponto de anos mais tarde algumas delas viram a desistir dos palcos, optando somente pelos bastidores.

As bailarinas e professoras, em suas análises pessoais sobre a situação geral da dança em Rio Grande, deixaram claro descontentamento e insatisfação frente ao cenário atual desta Arte. Como pessoas envolvidas com a cultura e comprometidas com a sua manutenção, explicitam problemáticas de longa duração na cidade, como ausência de infra-estrutura adequada às especificidades dessa linguagem artística; falta de políticas públicas que denotem a importância da dança no contexto artístico; carência de incentivos públicos a produções artísticas, entre outros. Nossa estudo, em certa medida, também acabou por confirmar a tradição já existente acerca das formas de percepção em relação ao corpo do bailarino, cuja expectativa é de que seja esguio, longilíneo e verticalizado. Mas também houve espaço para um olhar sensível para as pluralidades corporais no *ballet* clássico.

Como características imprescindíveis para a aprendizagem deste gênero de dança, foram pontuadas nos relatos, disciplina, rigor e organização como fundamentais para a relação de ensino se dar efetivamente. Quanto aos recursos didáticos apresentados pelas depoentes foi possível averiguar a busca por diferenciadas proposições que abarcavam desde uso de bibliografias, jogos, música até apresentação de vídeos, cujos conteúdos eram concorrentes à História da Dança, prática de *ballet* e clássicos de repertórios.

4. CONCLUSÕES

Frente ao exposto, podemos afirmar que objetivo principal dessa pesquisa foi atingido, visto que através de nossas protagonistas conseguimos tecer as tramas de memória que compuseram a tessitura histórica do *ballet* clássico na cidade. Da mesma forma, os objetivos específicos foram alcançados, pois investigamos quem foram as precursoras da dança clássica no município, pudemos entender como a rede de atuação entre elas foi construída e, através desta monografia, produzimos o registro sistematizado das informações acessadas. Agregado a isso, também destacamos a possibilidade de dar ênfase a essas mulheres bailarinas que se dedicaram à arte rio-grandina. Além de tudo, podemos afirmar que esse estudo se apresentou como gratificante, ter acesso a essas pessoas, bem como seus relatos e arquivos pessoais, levou-nos a uma viagem no tempo não tão distante, servindo como estímulo a educadores dessa arte que é o *ballet*. Nesse sentido, é importante salientar

o quanto este estudo pode ser importante para professores de Dança. Sendo este um Curso de Licenciatura, o presente Trabalho de Conclusão de Curso buscou ofertar sua contribuição para História, prática e ensino de Dança, com a plena consciência de que todo o conhecimento é inacabado.

5. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

- ALBERTI, V. **Indivíduo e biografia na história oral**. Rio de Janeiro: CPDOC, 2000.
- BERGSON, H. **Materia e memória**. São Paulo: Martins Fontes, 1979.
- BOSI, E. **Memória e sociedade**: lembranças de velhos. 3^a ed. São Paulo: Cia das Letras, 1994.
- BOURCIER, P. **História da dança no Ocidente**. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- CAMINADA, E. **História da dança**: evolução cultural. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.
- CANDAU, J. **Memória e Identidade**. São Paulo: Contexto, 2012.
- DEBORD, G. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
- DELGADO, L.A.N. **História oral**: memória, tempo e identidades. 2^a ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- FARO, A. **Pequena história da dança**. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
- FAUSTO, B. **O pensamento nacionalista autoritário (1920-1940)**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.
- HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. São Paulo: Vértice, 2003
- IZQUIERDO, I. Memórias. **Estudos Avançados**, v.3, n.6, p.89-112, 1989. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v3n6/v3n6a06.pdf>>. Acesso em: 29 out. 2014.
- LE GOFF, J. **História e memória**. 2^a ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1996.
- POLLAK, M. Memória e identidade social. **Estudos Históricos**, v. 5, n.10, 1992.
- PORTINARI, M. **História da dança**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.
- SAMPAIO, F. **Balé passo a passo**: história, técnica, terminologia. Fortaleza: Expressões Gráficas e Editora, 2013.